

O Blog e as possibilidades dentro da prática pedagógica do professor

The Blog and the possibilities within the pedagogical practice of the teacher

DOI:10.34117/bjdv6n12-437

Recebimento dos originais:09/11/2020

Aceitação para publicação:18/12/2020

Cledir Rocha Pereira

Mestrando em Ciências da Educação pela Christian Business School; Especialista em Pesquisa Avançada em Educação pela Alpha; Especialista em Mídias na Educação pela UFRGS; Especialista em Tecnologias em Educação pela PUC Rio; Graduado em Pedagogia, com Habilitação em Supervisão Escolar pela ULBRA; Supervisor Escolar da Rede Municipal de João Pessoa/PB
Endereço:Rua Bancário Manoel Geraldo da Silva, 102 – apto. 102 – Bairro dos Bancários – João Pessoa – PB – CEP 58051-300
E-mail: cledir.rocha@gmail.com

Angélica Ferreira Costa

Especialista em Orientação e Supervisão Educacional pela CINTEP; Graduada em Pedagogia pela UFPB; Professora da Rede Municipal de João Pessoa/PB
Endereço:Rua Olívio de Moraes Magalhães, 257 – Apto. 401 – Bloco G – Residencial Pinheiros do Sul – Bairro Cuiá – João Pessoa – PB – CEP 58077-128
E-mail: angelikaua_emanuel@hotmail.com

Fabiana Gomes da Silva

Mestra em Ciências da Educação pela Christian Business School; Especialista em Supervisão de Ensino; Graduada em Pedagogia pela UEG
Endereço:Rua Maria Silvestre dos Santos, 19 – Jardim Cidade Universitária – João Pessoa/PB – CEP 58051-830
E-mail: fabianagomesversos@gmail.com

Jannabsa Jussara Rodrigues e Silva

Especialista em Pedagogia Empresarial pela UESPI; Graduada em Pedagogia pela UFPI; Professora da Rede Municipal de João Pessoa/PB
Endereço:Rua Comerciante José Florentino de Andrade, 401 – Apto. 103 – Bairro Jardim Cidade Universitária – João Pessoa – PB – CEP 58052-205
E-mail: negrajannabsa@hotmail.com

Julienne Soares Dantas

Especialista em Educação Especial e Inclusiva pelo ISEP; Graduada em Pedagogia pela UPE; Professora da Rede Municipal de João Pessoa/PB
Endereço:Rua Luís Moura Rezende, 55 – apto. 301 – Bairro dos Bancários – João -Pessoa – PB – CEP 58051-123
E-mail: juliennesd@gmail.com

Josiane da Silva dos Santos

Especialista em Psicomotricidade Relacional pela UniLaSalle; Licenciada em Educação Física pela Unisinos; Graduada em Psicologia pela UniLaSalle; Professora da Rede Municipal de Sapucaia do Sul/RS

Endereço: Rua Guabirobas, 142 – Bairro Igara – Canoas – RS – CEP 92412-470

E-mail: jsnsantos1979@gmail.com

Rinaldo Vitorino Freitas

Mestrando em Educação pela Universidad Europea Del Atlántico; Especialista em Educação Musical pela UCAM; Graduado em Educação Artística/Música pela UFPB

Endereço: Rua São João da Aliança, Qd 11, L 03 Bairro Maracanã – Niquelândia – GO – CEP 76420-000

E-mail: rinaldovitorrinni@gmail.com

Maria Fabrícia de Medeiros

Prof^a Orientadora

Doutora e Mestra em Educação pela UFPB; Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela UNICAP; Especialista em Gestão e Organização Escolar pela UNOPAR; Graduada em Pedagogia pelo CESAC; Professora Efetiva da Rede Municipal de Ensino de João Pessoa/PB.

Endereço: Rua Rua Antônio Paulino Marinho, 49 – apto. 201 – Bairro Mangabeira II – João Pessoa – PB – CEP 58056-160

E-mail: fabriciamedeiros@hotmail.com

RESUMO

As reflexões apresentadas e vinculadas a integração da prática pedagógica e do *blog*, trás para dentro da escola, uma ampliação dos olhares para as relações de ensinar e de aprender. Com o objetivo de utilizar uma ferramenta que contribui com a leitura, a escrita e a construção da aprendizagem cooperativa, sendo um recurso de autoria descomplicado tanto para o professor, bem como para o aluno. Contribuir com a construção de ações de autoria, com a inserção de imagens, de sons, com espaços para comentários, observações e apontamentos de outros internautas, o *blog* veio integrar a ação pedagógica do professor, para além da formalidade de uma sala de aula. Neste sentido, serão apresentadas possibilidades para o trabalho no cotidiano escolar, através do uso do *blog* como um recurso virtual que transborda as limitações dos muros escolares, podendo chegar a qualquer momento não apenas nas salas de aulas, mas sim de estar, na residência de cada um dos alunos envolvidos nesse processo. Relata-se assim, a experiência realizada em uma escola da Rede Municipal de Sapucaia do Sul/RS, com interação entre os alunos do ensino fundamental (anos iniciais e finais), despertando e com o interesse maior na leitura e na produção textual. Para a busca de informações deste relato, foi traçado um percurso, com sequência lógica, através de uma pesquisa exploratória do tema, com questões abertas e fechadas, encaminhadas por *e-mail*, com base na coleta das incertezas dos professores que lecionam na escola. Além do questionário, também utilizamos a observação direta dos professores, para a coleta de informações *in loco*, com a finalidade de percepções não registradas nos questionários aplicados, aferindo assim aspectos qualitativos como: as ações, relações, sentimentos, pensamentos e percepções sobre a ferramenta tecnológica em estudo. Com a problematização de compreender a dinâmica da utilização pedagógica do *blog*, pelos professores e alunos, o estudo realizado, deseja mostrar a validação do *blog* como ferramenta associada à educação, podendo revelar que a utilização do mesmo alcança e revitaliza o aprendizado dos envolvidos, norteando a aprendizagem cooperativa, favorecendo a práxis da leitura e da escrita. Tendo como referência os

pressupostos teóricos de autores como (ANTUNES, CARVALHO, FAGUNDES, FREIRE, GOMES, VYGOTSKY), dentre outros, buscou-se, portanto, compreender a verdadeira relação educacional positiva do uso do *blog* na escola não se faz sem um vínculo confiável. O educador confiando nas potencialidades do *blog* e o *blog* colaborando com o trabalho pedagógico do professor, construindo assim, um espaço escolar com melhorias na qualidade no que diz respeito à aprendizagem, interação, entre outros, onde se buscará ideias inovadoras para o sucesso de todos os envolvidos no processo educativo. Com estas mudanças iniciais, a escola necessária e desejável começa a ser constituída, através da clarificação das atribuições sociais e educacionais, atuando a partir das reflexões, desafiando todos os envolvidos constantemente e problematizando as crenças que norteiam a prática pedagógica e dando valor real as ações que podem ser vinculadas ao *blog* e o cotidiano escolar.

Palavras-chave: *Blog*, Interatividade, Ensino, Aprendizagem, Tecnologia

ABSTRACT

The reflections presented and linked to the integration of the pedagogical practice and the blog, bring into the school, an enlargement of the views towards the relations of teaching and learning. In order to use a tool that contributes to reading, writing and the construction of cooperative learning, being a resource of uncomplicated authorship for both the teacher and the student. Contributing to the construction of authoring actions, with the insertion of images, sounds, with spaces for comments, observations and notes from other internet users, the blog came to integrate the pedagogical action of the teacher, in addition to the formality of a classroom. In this sense, possibilities for working in school life will be presented, through the use of the blog as a virtual resource that overflows the limitations of school walls, reaching any moment not only in classrooms, but also in the home of each of the students involved in this process. Thus, it is reported, the experience carried out in a school in the Municipal Network of Sapucaia do Sul / RS, with interaction between elementary school students (initial and final years), awakening and with a greater interest in reading and textual production. To search for information in this report, a path was traced, with a logical sequence, through an exploratory research on the theme, with open and closed questions, sent by e-mail, based on the collection of uncertainties of teachers who teach at school. In addition to the questionnaire, we also use direct observation by teachers, to collect information on the spot, for the purpose of perceptions not registered in the applied questionnaires, thus assessing qualitative aspects such as: the actions, relationships, feelings, thoughts and perceptions about the tool technology under study. With the problematization of understanding the dynamics of the pedagogical use of the blog, by the teachers and students, the study carried out, wishes to show the validation of the blog as a tool associated with education, which may reveal that the use of it reaches and revitalizes the learning of those involved, guiding cooperative learning, favoring the praxis of reading and writing. Taking as a reference the theoretical assumptions of authors such as (ANTUNES, CARVALHO, FAGUNDES, FREIRE, GOMES, VYGOTSKY), among others, we sought, therefore, to understand the true positive educational relationship of the use of the blog in school is not done without a link trustworthy. The educator trusting the potential of the blog and the blog collaborating with the pedagogical work of the teacher, thus building a school space with improvements in quality with regard to learning, interaction, among others, where innovative ideas will be sought for the success of all those involved in the educational process. With these initial changes, the necessary and desirable school begins to be constituted, by clarifying the social and educational attributions, acting from the reflections, challenging all those involved constantly and questioning the beliefs that guide the pedagogical practice and giving real value to the actions that can be linked to the blog and the school routine.

Keywords: Blog , Interactivity , Teaching - Learning - Technology

1 INTRODUÇÃO

Renovar, dar novas possibilidades para as relações de ensinar e de aprender dentro da instituição escolar é essencial para despertar o interesse do alunado pelo conhecimento científico, uma das mais importantes bases da escola. Para isso, a educação começou a abrir seus olhares para a rede mundial de computadores, enriquecendo as relações de aprendizagem e fazendo da escola formal, mais integrada com os recursos mais atuais do nosso mundo. Buscando com que, os alunos sejam muito além de transportadores de informações, mas sim escritores, autores. Se pesquisarmos na *Internet*, perceberemos que existem incontáveis ferramentas para tais finalidades, neste estudo o *blog* será nossa ferramenta em destaque nesse relato.

Com pouco mais de duas décadas, ele ainda é uma ferramenta de grande poder agregador à prática do professor e conseqüentemente na aprendizagem dos alunos, pois possibilita a todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem produções de escritas, transformando-as em hipertextos, onde o leitor pode ir a outro local, através de abertura de uma página diferente, ou um lugar diferente, da *Internet*, podendo formar assim, novas redes de aprendizagens, fomentando assim, desejos comuns para a elaboração e a colaboração de projetos.

Este processo, certamente tem muitas perguntas ainda para ser respondidas, mas com o professor como ator e dinamizador das inovações necessárias à escola, podendo lavá-lo ao uso no cotidiano de forma mais corriqueira, tornado esta ferramenta tão importante uma aliada dos professores e alunos, facilitando, portanto, a prática pedagógica e a aprendizagem dos alunos.

Através disso, o este canal de comunicação entre professor e aluno, ressignifica a instituição escolar, a ação pedagógica e uma revitalização da visão do professor e da sala de aula. Com o objetivo de construir ações de autoria, com a inserção de imagens, de sons, com espaços para comentários, observações e apontamentos de outros internautas.

Enfim, para a construção e a manutenção de um *blog* com os alunos, são necessários maturidade e segurança para o enfrentamento de futuros impasses. Com a criação inteligente, a princípio individual e tornando-se coletiva em prol de interesses comuns, a prática pedagógica reinventa sua dinâmica para integrar essa ferramenta na relação viva de ensinar e de aprender.

2 O CONTEXTO ESCOLAR DA AÇÃO PEDAGÓGICA

A pesquisa foi realizada em uma escola da rede pública municipal, localizada no Bairro Camboim, em Sapucaia do Sul/RS. O município está há 19 km da capital dos gaúchos, tendo mais de 137 mil habitantes. Com mais de cinco décadas atuando no processo educacional da comunidade, foi à base de coleta de dados para esse relato.

Hoje a escola possui onze salas de aula, refeitório, laboratório de informática, secretaria, sala de leitura, sala dos professores, quadra de esportes, salão para atividades extras (apresentações artísticas, palestras, videoaulas, reuniões). Oferece, para sua comunidade o Ensino Fundamental completo (manhã e tarde) e Educação de Jovens e Adultos (noite). Estudam na escola cerca de 700 alunos e mais de 70 profissionais envolvidos nas relações de ensinar e de aprender de todos os setores.

A organização interna da escola é definida com base no Regimento Escolar, construído pela comunidade escolar e aprovado pelo Conselho Municipal de Educação. De acordo com o Projeto Político Pedagógico (PPP), também construído em conjunto com a comunidade escolar, a prática escolar distingue-se de outras atividades educativas, como as que acontecem na família, no trabalho, na mídia, no lazer e nas demais formas de convívio social, por constituir-se em uma ação intencional, sistemática, planejada e continuada para crianças e jovens durante um período contínuo e extenso de tempo.

O PPP desta escola reforça que ele próprio deve ser entendido como compromisso: um processo que inclui a formulação de metas, objetivos e meios, segundo a particularidade da escola por meio da criação e valorização do trabalho pedagógico e administrativo, dividindo, responsabilidades com todos os membros da comunidade escolar. Neste sentido, acentua-se a importância do PPP voltado para a promoção de valores sociais, para melhorar a qualidade de vida das pessoas e o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), no cotidiano.

Para finalizar, importante salientar que a escola, sofreu uma reformulação, uma revitalização no seu Laboratório de Informática (Labin), através dos recursos materiais através do Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo), programa este que veio enriquecer ainda mais a presença da tecnologia dentro da escola, promovendo com mais força o uso pedagógico das TIC's, através de horários fixos semanais com cada turma de todo o ensino fundamental.

3 BLOG: UM CANAL DE COMUNICAÇÃO ENTRE EDUCADOR E EDUCANDO

Novas informações derrubam velhas certezas, impedem teorias, reformulam leis, transformam hábitos, alteram práticas, mudam rotinas de pessoas. Informações se deslocam por todo o mundo. Todos precisam estar em constante "estado de aprendizagem" sobre tudo. Com estas palavras de Henski (2004, p. 100), podemos ter no cotidiano escolar uma abordagem nova de comunicação entre professores e seus alunos. Entre essas abordagens, podemos salientar a utilização do *blog*, como mostra o resultado, quando perguntados sobre a utilização do recurso na sua prática.

Tabela 1 – Adotaria o *blog* na prática pedagógica?

Sim	Não	Talvez
21	10	01

Fonte: Elaborada pelos autores

Na educação, a comunicação é essencial. Desta maneira, nos tempos atuais, os profissionais da educação estão se preocupando com a qualidade desta comunicação nas atividades, tanto na construção dos materiais didáticos, planos de trabalho, avaliação, como também, na seleção do material de apoio, com o uso de recursos tecnológicos, facilitadores desse processo. Através da pesquisa podemos destacar a visão do professor relacionada a utilização desse recurso unida com sua prática.

Tabela 2 – Adotaria o *blog* na prática pedagógica?

Concordo totalmente	Concordo em parte	Não concordo, nem discordo	Discordo em parte	Discordo totalmente
10	15	05	01	01

Fonte: Elaborada pelos autores

Essas mudanças no cenário da escola, fortalecidas pela inserção das novas TIC's, provocam o surgimento de um novo canal de comunicação entre alunos e professores, como revela o questionário de coleta de dados.

Segundo Carvalho (2000), os primeiros diários pessoais na internet surgiram em 1994. Seja como confessionário, local de catarse, partilha ou promoção de autoconhecimento, escritores de jornais e diários íntimos encontram neste novo formato de mídia uma maneira de expor seus pensamentos e alcançar reconhecimento. Surgem, assim, as comunidades de entusiastas que se reúnem na rede em torno dos mais diferenciados objetivos. Esses grupos virtuais se fortalecem com o aparecimento de *blogs* e sites de relacionamento que, em primeira instância, objetivam promover a interação entre indivíduos. (ZAMBON e LOPES, 2007, p.41).

Hoje, pensar na educação sem o uso das TIC's tornou-se praticamente inviável. A prática se torna obsoleta, enfadonha e desconectada da realidade, principalmente no reconhecimento e uso da imagem para a facilitação da aprendizagem. Também é importante na atualização da informação e na aproximação com a nova geração que cresceu em meio a resolução de problemas via tecnologia, a qual tem o dever de falar o mesmo idioma. Visto isso, os professores responderam sobre a integração das TIC's na sua prática, explicando da seguinte maneira a importância.

Tabela 3 – Qual importância das TIC's na sua prática? Explique

Auxilio no processo escolar	Maior envolvi-mento dos alunos	Para pesquisar	Elevação da qualidade
22	11	01	04

Fonte: Elaborada pelos autores

Assim, do ponto de vista dos professores da instituição escolar em questão, importa tornar essa relação mais aberta e confiante, a fim de estabelecer novos entendimentos, na busca da cooperação e

reciprocidade de suas propostas de trabalho, na solução de problemas e construção de projetos. Salientado isso, contatamos na pesquisa:

Tabela 4 – Qual sua experiência como leitor de *blog*?

Visito frequentemente	Visito algumas vezes	Nunca visitei
11	19	02

Fonte: Elaborado pelos autores

O que importa, na utilização do *blog* como um canal de comunicação entre professores e alunos, é ressignificar a escola, a prática pedagógica, a visão dos professores. O usuário dessa ferramenta constrói produções de sua autoria ou de outrem, integrando com essa produção imagens e sons, disponibilizando o espaço para comentários, observações, reconstruções de outros internautas. Assim, tivemos os seguintes dados coletados na pesquisa, referente a utilização do *blog* pelos professores.

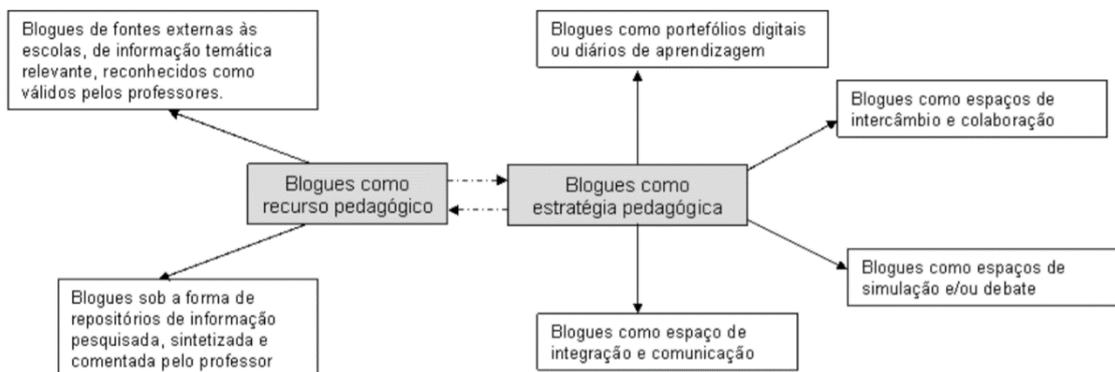
Tabela 5 – Tem experiência como autor de *blog*?

Sim	Não
10	22

Fonte: Elaborado pelos autores

Com isso, podemos ilustrar, na Figura 1, Gomes e Lopes (2007, p.124), uma representação viva da exploração pedagógica da utilização do *blog*, tanto como “recurso” disponibilizado ao alunado, bem como “estratégia pedagógica” para as mais variadas atividades de aprendizagem.

Figura 1 – Representação das explorações educacionais dos *blogs*



Fonte: Gomes e Lopes (2007, p. 124)

Para montar e manter um *blog* com os alunos é necessário maturidade e segurança para o enfrentamento de futuros dilemas. Sabemos que o diário tradicional, ainda no papel, teve uma evolução significativa, evoluíram para uma plataforma *on-line*, em seus vários usos, formas e aplicações. Dentro da escola, o *blog* vem sendo defendido como enriquecimento, um novo meio de comunicação, o qual apresenta inúmeras vantagens, apresentadas pelos sujeitos pesquisados, portanto temos:

- Interface de fácil manuseio.
- O professor com essa ferramenta torna-se mediador na construção do conhecimento.
- Favorece a integração de leituras e escritas, incentivando a autoria.
- Desperta a criatividade, através da livre escrita.
- Promove a autoria e a coautoria.
- Incentiva a escrita colaborativa, a partir da partilha de informações de interesse comum.
- Desenvolve a opinião pessoal, o pensamento crítico e a capacidade de argumentação.
- Explora o conteúdo de forma ilimitada, pela hipertextualidade.
- Incentiva a construção do conhecimento extraclasse de forma criativa e divertida.
- Explora a formação de comunidades mais amplas do que as fixadas nos bairros.
- Desenvolve a pesquisa-ação e a seleção de informações.
- Potencializa a participação ativa dos pais na vida escolar dos filhos.
- Desencadeia a interação entre a turma.

Assim, podemos verificar que esse recurso pedagógico pode ser melhor explorado e utilizado devido as suas facilidades de manuseio e a riqueza de possibilidades presentes. Os alunos, com a mediação dos professores, conseguem compreender todo esse processo e a importância do blog para o aperfeiçoamento do conhecimento científico e social. A pesquisa nos revelou como os professores utilizariam o *blog* na sua prática.

Tabela 6 – Como utilizaria o *blog* no cotidiano da escola?

Aulas/Atividades	Eventos da Escola	Integração com a comunidade	Não usaria/ desconheço
28	18	06	03

Fonte: Elaborado pelos autores

“O aprendizado humano pressupõe uma natureza social específica e um processo através do qual as crianças penetram na vida intelectual daqueles que as cercam”. (VYGOTSKY, 2007, p. 100). Dito isso, podemos citar que o *Blog* incorpora esta ideia de Vygotsky, onde nossos alunos penetram na vida intelectual, com a colaboração dos professores com um aprendizado social e construído por múltiplos pensamentos.

A relação professor e aluno deve ser baseada em afetividade e sinceridade, pois: Se um professor assume aulas para uma classe e crê que ela não aprenderá, então está certo e ela terá imensas dificuldades. Se ao invés disso, ele crê no desempenho da classe, ele conseguirá uma mudança, porque o cérebro humano é muito sensível a essa expectativa sobre o desempenho. (ANTUNES, 1996, p. 56).

Assim, este processo de comunicação pode resultar na integração das novas informações, transformando-as em saberes, saberes que o professor crê no sucesso da classe, no sucesso da integração saudável da tecnologia, na ação pedagógica e no crescimento intelectual dos alunos. Neste contexto, o *blog* tem um papel de destaque, pois facilita interações do sujeito com as informações que lhe são apresentadas e estrutura a negociação cognitiva que ocorre com frequência entre a informação e o conhecimento.

[...] nas condições de verdadeira aprendizagem os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinando, ao lado do educador, igualmente sujeito do processo. (FREIRE, 1996, p.14).

Assim, aluno e professor passam a interagir com significado, com autonomia, numa relação dinâmica em que os saberes não são repassados ao aluno de forma vertical, porque desmistifica o papel do professor. O saber e o conhecimento estão em todo o ambiente escolar, inclusive no virtual, ou seja, no *blog*.

Hoje, a utilização de computadores na educação é muito mais diversificada, interessante e desafiadora, do que simplesmente a de transmitir informação ao aprendiz. O computador pode ser também utilizado para enriquecer ambientes de aprendizagem e auxiliar o aprendiz no processo de construção do seu conhecimento. (VALENTE, 1999, p.01)

4 RELATO DE EXPERIÊNCIA: USO DO *BLOG* NO PROCESSO ESCOLAR

O uso de ferramentas oferecidas nos dias de hoje pelas TIC's para colaborar e se integrar na relação do ensino e aprendizagem, tornou-se realidade na escola do município de Sapucaia do Sul/RS. Devido à necessidade de oferecer aos educadores da escola e a comunidade escolar a possibilidade de interagir e construir com cooperação, possibilitando a cada aos integrantes do processo, não apenas serem consumidores do conhecimento, mas construtores, através da utilização do *blog* nas aulas do Labin.

[...] o aprendizado desperta vários processos internos de desenvolvimento, que são capazes de operar somente quando a criança interage com as pessoas em seu ambiente e quando em cooperação com seus companheiros. Uma vez internalizados esses processos torna-se parte das aquisições do desenvolvimento independente das crianças. (Vygotsky, 2007, p.103).

Esta ferramenta passou a fazer parte da escola em meados do mês de março de 2009. Foi um grande desafio, pois aprender a construir e administrar uma ferramenta virtual, em nome de uma instituição de ensino, não foi fácil, por que inúmeras responsabilidades estão diretamente ligadas ao *blog*, como por exemplo, o uso de imagens dos professores, de suas atividades, bem como as dos alunos da escola. Mas pouco a pouco essa situação foi sendo organizada. E isso, constamos nos dados colhidos, mas de maneira tímida e não impeditiva para a utilização:

Tabela 7 – Tem receio de utilizar o *blog* na escola? Se positivo, lista quais.

Sim			Não
04			28
Falta de autorização dos pais	Dependência (vício)	Não domino da máquina	
02	01	01	

Fonte: Elaborado pelos autores

Enquanto recurso pedagógico os *blogs* podem ser: um espaço de acesso a informação especializada, um espaço de disponibilização de informação por parte do professor. Enquanto “estratégia pedagógica” os *blogs* podem assumir a forma de: um portfólio digital. Um espaço de intercâmbio e colaboração, espaço de debate – role playing, um espaço de integração. (GOMES, 2005, pág. 312 e 313).

Com a construção dessas reflexões por alguns professores, decidiu-se pela criação do *blog* da Escola, que pertence a todos os professores e demais seguimentos da escola. O *blog* já referido é administrado pelos professores do Labin, que perpassa todos os anos escolares e as etapas que fazem parte da organização curricular.

No *blog* são postadas as atividades desenvolvidas pelos alunos e seus professores, os projetos interdisciplinares, os eventos desenvolvidos pela escola e as atividades envolvendo a história da escola. Estes dados, após sua postagem, são comentados pelos alunos através de registros que demonstram as ideias e sentimentos sobre as temáticas em questão.

O conhecimento (...) exige uma presença curiosa do sujeito em face do mundo. Requer sua ação transformadora sobre a realidade. Demanda uma busca constante. Implica em invenção e reinvenção. Reclama a reflexão crítica de cada um sobre o ato mesmo de conhecer, pelo qual se reconhece conhecendo e, ao se reconhecer assim, percebe o “como” de seu conhecer e os condicionamentos a que está submetido de seu ato. (FREIRE 2002, p. 27).

Por meio desta ferramenta virtual, os alunos se sentem responsáveis pelo que refletem e escrevem, pois afinal, não ficam arquivadas entre os muros da escola e sim, na rede mundial de computadores, onde recebem o retorno de muitos internautas relacionados às produções. Com essa combinação, a aula não se limita apenas ao quadro-verde ou a lousa, pois o que for construído ultrapassará a linearidade das folhas de papel e será levado para o mundo através das publicações *on-line*.

Podemos considerar que houve uma mudança, ocorreu uma nova visão sobre a importância do registro das atividades escolares, saindo dos Diários de Classe, dos cadernos e indo para todos os locais não imaginados antes da utilização do *blog*. Assim, segundo a pesquisa, o *blog* pode melhorar as relações de ensino e de aprendizagem:

Tabela 8 – Como o *blog* pode melhorar a relação de ensino e aprendizagem?

Trocas	Aprendizado mais interessante	Divulgação de projetos	De forma imediata
15	13	05	04

Fonte: Elaborado pelos autores

São atividades simples, mas consideradas importantes devido à ligação com o dia-a-dia da escola e o despertar da emancipação e a reflexão em que os alunos são desafiados. Podemos listar, nessa vida do *blog* da escola, atividades apresentadas e concretizadas pelos professores, como:

- Concurso de Frases: ao invés de registrar nos pequenos folhetos as frases, foram digitadas no *blog*, para depois serem lidas e escolhidas, através de enquetes on-line, onde as mais criativas seriam utilizadas para abrilhantar os espaços escolares.
- Quem sou eu?: publicação de fotos dos funcionários da escola quando jovem. Os alunos foram desafiados a registrar quem seria essa pessoa e como ela estaria nos dias atuais, com descrições físicas e afetivas.
- Homenagem as Mães: nesta tarefa, os alunos expuseram seus sentimentos para suas mães, colocando em palavras todo o seu carinho.
- São João: tarefa da Gincana de São João da escola, os alunos deveriam registrar quem eram os personagens ocultos; resolver desafios de raciocínio lógico; charadas do cotidiano, para assim pontuarem na gincana, enquanto equipe.

Uma interação entre o dia-a-dia da escola, com a tecnologia presente nela. Assim, desde a criação do *blog* da escola, não se deixa mais em papéis o registro de atividades ricas e que promovem a possibilidade de trocas com outros e imagináveis locais. Eventos ocorridos durante o período letivo, envolvendo datas comemorativas, bem como formaturas não deixam de aparecer na nossa escola *on-line*. Percebemos que as postagens mais visitadas pelos internautas são justamente estas, no princípio da existência do *blog*, como percebemos abaixo.

Figura 2 – Gráfico das postagens mais visitadas entre maio e outubro de 2010



Fonte: Blogspot (2010)

Uma das curiosidades a destacar é que, as postagens mais visitadas não são as mais comentadas. Muitos foram em busca de imagens postadas dos registros e não com o objetivo de registrar um comentário. Esta é um das reflexões que precisamos realizar: os *blogs* deveriam ter a obrigatoriedade de, antes do visitante sair da página, deixar um comentário, um registro sobre a visita realizada.

A construção e a utilização dessa ferramenta *on-line* nos levam a muitos cantos do planeta. Podemos perceber nas visitas por países, como registrado na figura 3.

Figura 3 – Visitações por países no *Blog* da Escola



Fonte: Blogspot (2010)

Até a metade do mês de outubro de 2010, tivemos no *blog* da escola o registro de 129 postagens e 2557 comentários, além de 132 recados no mural de recados. Este número semanalmente cresce, pois nosso *blog* diariamente está sendo visitado. Tivemos mais de quatro visitas diárias. Para um *blog* com menos de um ano de existência é um número significativo.

Assim, a movimentação do *blog* é importante, pois o não ocorrer o registro de novidades, os visitantes não voltarão. Uma das ações importantes para conquistar mais visitantes e para a troca de ideias é transformar o *blog* em seguidores de outros. Assim é criada uma rede de comunicação e de interesses comuns. A presença dessa ferramenta para os dias escolares só veio a ajudar a construção do conhecimento e o despertar de competências e de novas atitudes que os professores, alunos e comunidade escolar deverão ter. Não podemos pensar em uma escola sem uma comunicação além dos muros escolares, além da formalidade pregada até os tempos de hoje, com impressões em pequenas folhas. A escola deve estar presente em todos os espaços, inclusive o virtual.

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a realização deste estudo foi traçado um percurso metodológico, visando promover uma sequência lógica que ligasse os dados empíricos à questão inicial e às análises finais. Dessa maneira, realizou-se uma pesquisa exploratória do tema em questão, descrevendo as dúvidas e incertezas dos professores, que lecionam na escola fonte da pesquisa.

As informações foram coletadas através de questionário construído com itens abertos e fechados, que foram entregues via *e-mail*. Esta estratégia de coleta de dados foi útil uma vez que a grande maioria já sabia lidar com o correio eletrônico. O estímulo junto a esses professores para a participação na pesquisa, através da mostra das construções realizadas no *blog* da escola, tornou, desta maneira, mais fácil e rápida. Assim, conforme Triviños (2001, p.83), a realização de uma pesquisa qualitativa pretende apenas “obter generalidades, ideias predominantes, tendências que aparecem mais definidas entre as pessoas que participam do estudo...”.

Após a coleta das respostas dos professores aos questionários, os mesmos foram analisados e incluídos dentro de um contexto. A aplicação do questionário suscitou à análise considerando alguns vieses, tais como a diferença de percepção dos professores devido a diferença de idade; o grau de utilização da ferramenta virtual em estudos; impacto da percepção dos professores, como formadores de opinião.

Outro procedimento conveniente e indispensável na pesquisa sobre a temática em questão foi a observação direta dos professores, para a obtenção informações importantes que responderam nossos questionamentos, julgando-as sem interferências e com fidelidade e registrando aquelas que não

apareceram durante a aplicação do questionário e da entrevista. Foi uma abordagem para aferir aspectos qualitativos da questão, como: as ações, relações, sentimentos, pensamentos e percepções sobre a ferramenta tecnológica em destaque neste estudo.

A pesquisa qualitativa e o ato de observar durante o processo, para ANDRÉ e LÜDKE (1986, p.26), relatam que:

a observação ocupa um lugar privilegiado nas novas abordagens de pesquisa educacional. Usada como o principal método de investigação ou associada a outras técnicas de coleta, a observação possibilita um contato pessoal e estreito do pesquisador com o fenômeno pesquisado, o que apresenta uma série de vantagens. (ANDRÉ e LÜDKE, 1986, p.26).

Fizemos a escolha de setenta sujeitos para possivelmente participar da pesquisa e, optamos por esses sujeitos pelo fato de possuírem *e-mail*, além de estarem presentes na realidade escolar. Obtivemos, por tanto, uma amostragem de trinta e dois sujeitos selecionados através do retorno do questionário respondido. Para tanto, “o pesquisador precisa fazer um esforço para desvendar o conteúdo latente”, como refere Triviños. (1987, p.162).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o estudo realizado, no sentido de expressar a validação do *blog* como ferramenta associada à educação, podemos revelar que a utilização do mesmo alcança e revitaliza o aprendizado dos envolvidos, norteando a aprendizagem cooperativa, favorecendo a praxes da leitura e da escrita.

Vivenciamos o *blog*, muito além de um espaço pedagógico estanque, é um espaço com movimento, de interação, permitindo os autores e leitores, compartilharem seus pensamentos, com o despertar da criticidade do que estão lendo e do que estão escrevendo. As interações construídas no espaço virtual do *blog* respeitam as movimentações de cada aluno, pois a escrita de cada um, as ideias e as impressões referentes a cada atividade proposta é o caminho para despertar no aluno o desejo maior pela leitura e pela escrita, mesmo de maneira coloquial.

Assim, estamos indo ao encontro do que Gutierrez (2003, p.7) nos revela sobre essa ferramenta, onde os atores “passaram de uma expressão unicamente individual para uma forma de publicação em coautoria”. A construção das reflexões expostas no *blog* pode ser modificada, acrescida ou ainda um novo caminho de construção de pensamento, abrindo assim um olhar com criticidade sobre os escritos expostos.

Com essa dinâmica, a instituição escolar não desempenha o papel de enraizamento, para assegurar o cumprimento das suas atribuições socioeducativas, mantendo a harmonia saudável entre a instituição e a comunidade escolar.

Desta maneira, a escola deve se dar conta de suas competências, como nos revela Medina (2002), quando fala que o seu real objetivo de trabalho tem que ser a relação entre o que o professor ensina e o que o aluno aprende, assim, sentirá a necessidade da mudança em torno da ação pedagógica, transformando o aspecto tradicional de seus objetivos e suas metas para uma ação reflexiva, onde este processo irá construir uma nova reestruturação impulsionando novas ações, para tornar a tecnologia e a ferramenta *blog* como parte integrante do processo vivenciado por todos da escola, dando uma legitimidade às suas competências e atribuições.

A partir de referenciais teóricos voltados para uma ação que atue na perspectiva da democratização do trabalho, isto é, aquela cuja ação caracteriza-se pela atitude reflexiva, pelo destaque ao pedagógico, pelo trabalho coletivo e constante dialogicidade, continuando a integração positiva do uso do *blog* nas escolas, visto que a verdadeira relação educacional não se faz sem um vínculo confiável: o educador confiando nas potencialidades do *blog* e o *blog* colaborando com o trabalho pedagógico do professor, construindo assim, um espaço escolar com melhorias na qualidade, na qual se buscará ideias inovadoras para o sucesso de todos os envolvidos no processo educativo. Assim a concepção de educação controladora e tecnicista que transversaliza a reprodução de falas e de didática começam a ficar em segundo plano.

Com estas mudanças iniciais, a escola necessária e desejável começa a ser constituída, através da clarificação das atribuições sociais e educacionais, atuando a partir das reflexões, desafiando todos os envolvidos constantemente e problematizando as crenças que norteiam a prática pedagógica e dando valor real as ações que podem ser vinculadas ao *blog* e o cotidiano escolar.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. **Alfabetização Emocional**. São Paulo: Terra, 1996.

ANDRÉ, Marli E.D.A.; LÜDKE, Menga. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

CARVALHO, Rosa Meire. Diários íntimos na era digital: diário público, mundos privados. In LEMOS, André; PALACIOS, Marcos (Org.). **Janelas do ciberespaço: comunicação e cibercultura**. Porto Alegre: Sulina, 2000. p.232-253.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra (Coleção Leitura) 1996.

_____. **Extensão ou comunicação: Tradução Rosisca Darcy de Oliveira**. 12 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

GOMES, Maria João. Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica. VII Simpósio Internacional de Informática Educativa – SIIIE05. Universidade do Minho. Leiria, Portugal, 2005.

GOMES, Maria João; LOPES, António Marcelino. **Blogues escolares: quando, como e porquê?** Disponível em <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/6487/1/gomes2007.pdf>>. Acesso em: 09 maio 2020.

GUTIERREZ, Suzana. **O Fenômeno dos Weblogs: as possibilidades trazidas por uma Tecnologia de publicação na Internet**. Informática na Educação: teoria & prática. Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 87-100, jan/jun, 2003.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Teórico-metodológico da Pesquisa Qualitativa em Ciências Sociais: ideias gerais para a elaboração de um projeto de pesquisa**. Porto Alegre: Faculdades Integradas Ritter dos Reis, 2001. (Cadernos de Pesquisa Ritter dos Reis).

_____. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

VALENTE, José Armando, organizador. **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas, SP:UNICAMP/NIED, 1999. 156p.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ZAMBON, Michele; LOPES, Dirce Vasconcellos. A fotografia como modo de representação da identidade: dos cartões de visita de Disdér ao ciberespaço. **Revista Discursos Fotográficos**, Londrina, v.3, n.3, p.29-54, 2007.